



BODIVA

— SGM R, SA —



2017

RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS MERCADOS BODIVA

I TRIMESTRE

ÍNDICE

NEGOCIAÇÃO	2
EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES NO MSDP	2
ANÁLISE DE PREÇOS.....	6
AGENTES DE INTERMEDIÇÃO	7
ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO	8
ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS	10
PRINCIPAIS PARTICIPANTES.....	10
LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA.....	12
CONTAS ABERTAS	12
VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	13
LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	14
EVENTOS PROCESSADOS.....	15
FACTOS RELEVANTES	16

NEGOCIAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES NO MSDP¹

Durante o primeiro trimestre de 2017 foram realizados **271 negócios**, movimentando um total de AOA **46.094.240.246**, equivalente a USD 277.826.775,03², o que representa face ao período homólogo uma diminuição de 39%.

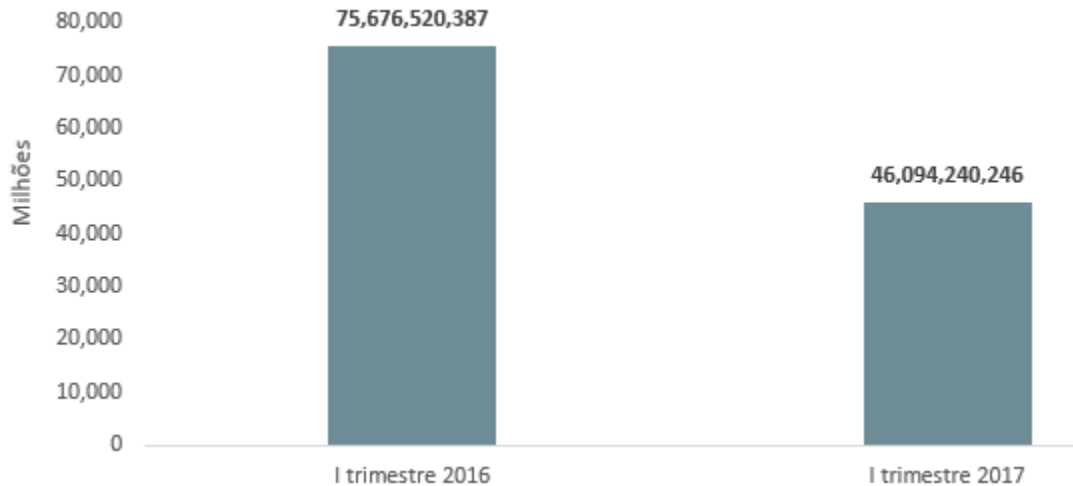


Figura 1 - Volume de Negociação I trimestre 2016 vs. I trimestre 2017

O montante médio mensal de negociação foi de **15,3 mil milhões de AOA**, sendo que o mês que apresentou maior montante negociado foi o mês de Março. Neste contexto, as negociações registaram a seguinte evolução:

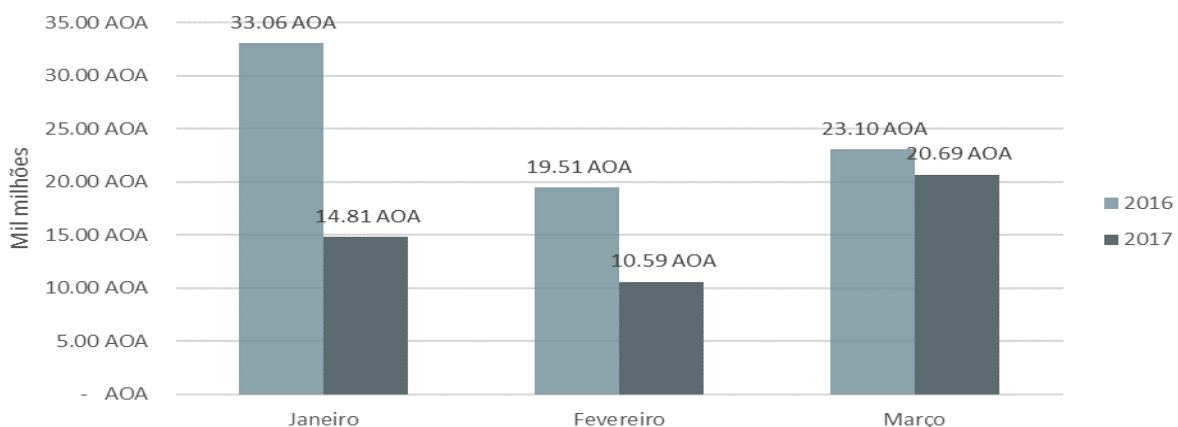


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

¹ Mercado Secundário de Dívida Pública

² Conversão efectuada a taxa de câmbio média de 30.03.2017 (165,91).

No período em análise, **verifica-se uma diminuição de 49% no número de negócios realizados face ao mesmo período ano anterior, sendo que, em média foram realizados 90 negócios por mês.** Por sua vez o mês em que se realizaram mais negócios foi o mês de Março, conforme gráfico abaixo:

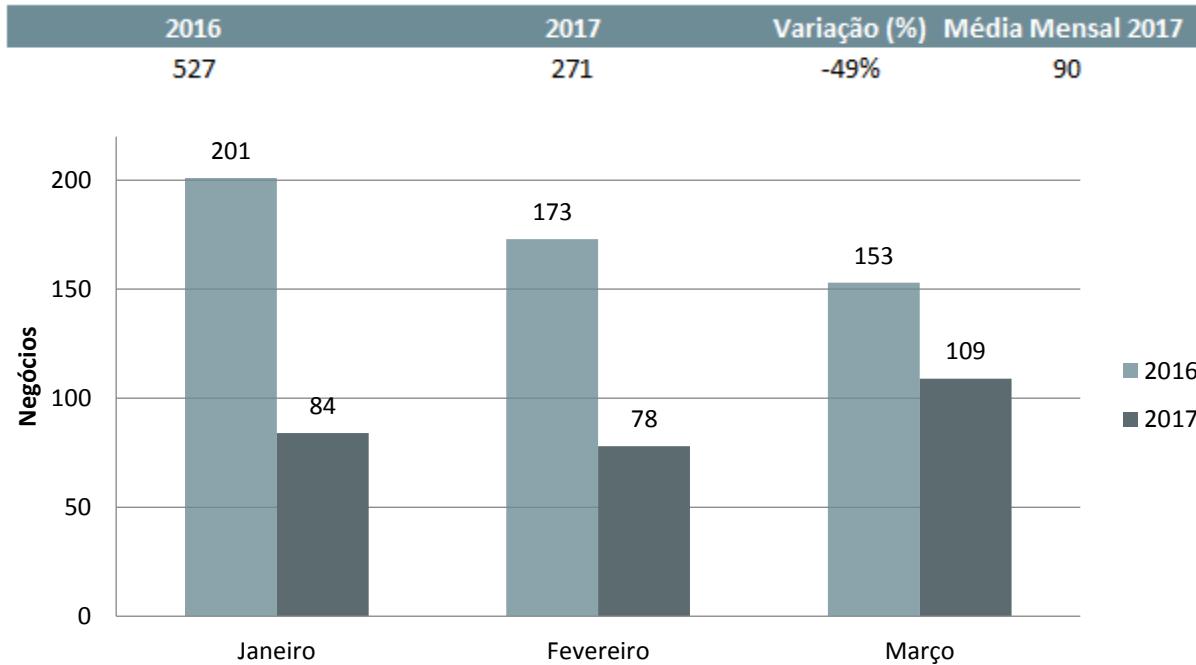
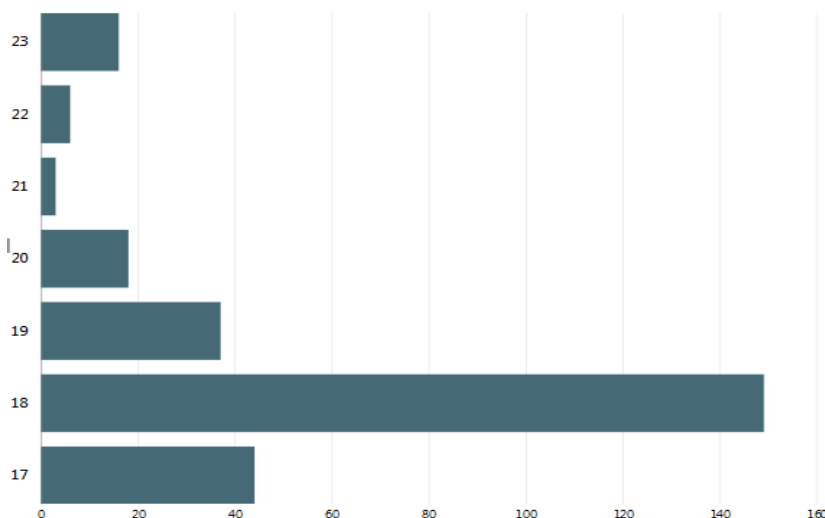


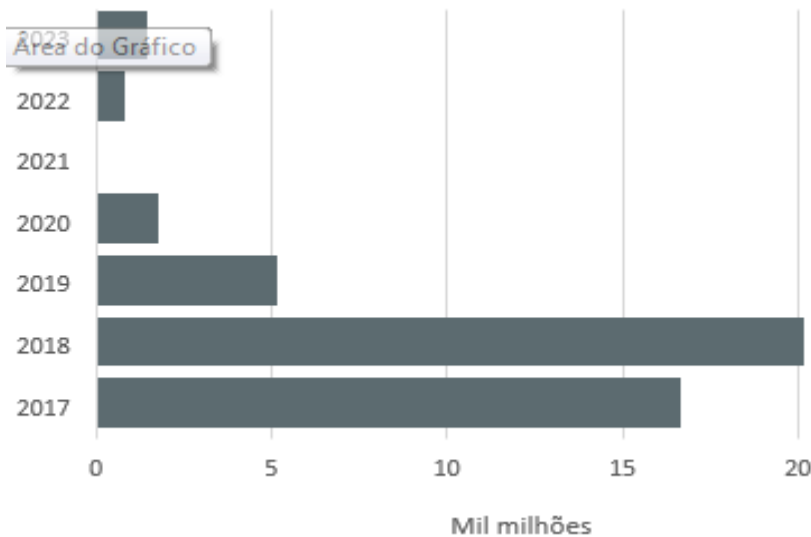
Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados



Relativamente aos negócios realizados por ano de vencimento, **existiu uma maior propensão para negociar títulos de maturidade mais curta.**

Verifica-se assim que, os negócios realizados nas maturidades de 2017, 2018 e 2019 representaram, 36%, 43,7% e 11,20%, respectivamente.

Figura 4 – Negócios Realizados por ano de maturidade



No que se refere ao montante negociado por maturidade, verifica-se a mesma tendência dos negócios realizados, isto é, as maturidades até três anos representam 84,25% do total.

Neste contexto, 2017, 2018 e 2019 representaram, 16,12%, 54,58% e 13,55%, respectivamente.

No que se refere aos títulos mais negociados, verifica-se um aumento expressivo do peso relativo dos bilhetes do tesouro no total do montante negociado, sendo os três títulos mais transacionados bilhetes do tesouro, de 91 e 364 dias. Não obstante o atrás constatado, os títulos mais negociados continuam a ser aqueles indexados á moeda norte-americana, o que não obstante um cenário de maior estabilidade cambial, revela por parte dos investidores a necessidade continuidade da estratégia de *hedging*³ cambial.

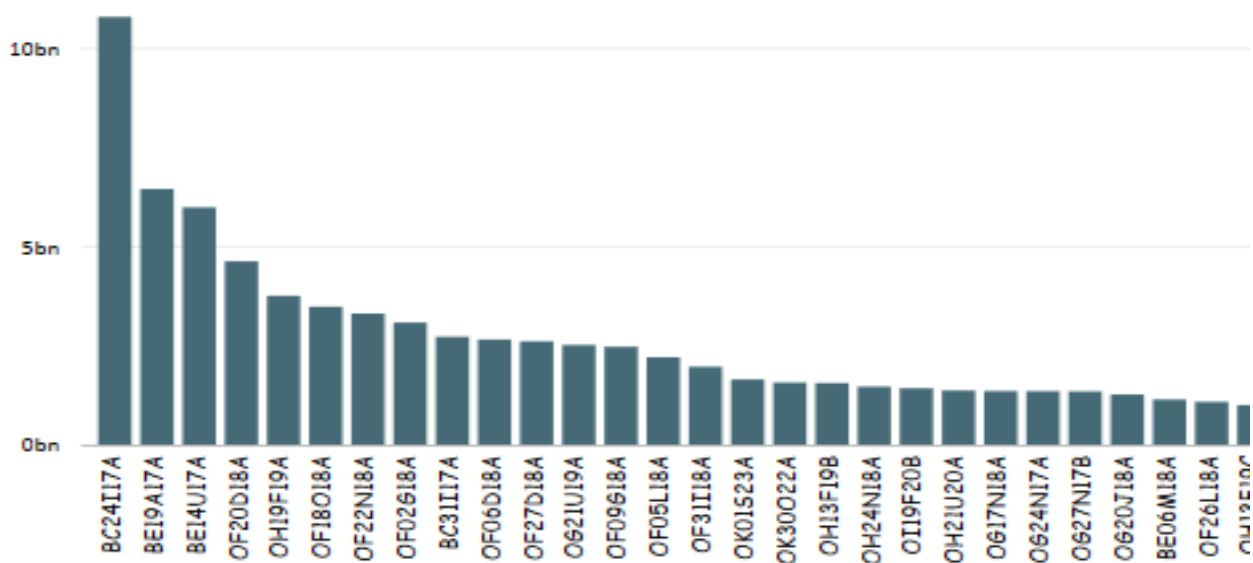
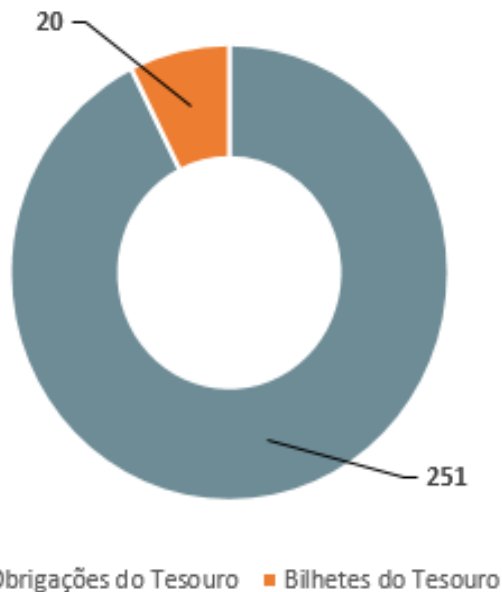


Figura 5 - Títulos Mais Negociados

³ Cobertura cambial.



No que se refere a tipologia de negócios realizados, verificou-se **uma clara predominância de negócios sobre obrigações do tesouro (95,4%) em detrimento dos bilhetes do tesouro (4,5%),** tal como evidência o seguinte ao lado.

Figura 6 – Negócios realizados por tipologia de instrumentos

No que se refere a distribuição do montante negociado consoante o tipo de valor mobiliário, **confirma-se a predominância das obrigações do tesouro (65,93%) em detrimento dos bilhetes do tesouro (34,07%),** tal como evidência o seguinte gráfico ao lado.

Neste contexto, os negócios sobre OT's apresentam um valor médio de AOA 121,3 milhões, ao passo que os negócios realizados sobre BT's apresentam um montante médio de AOA 674,2 milhões.

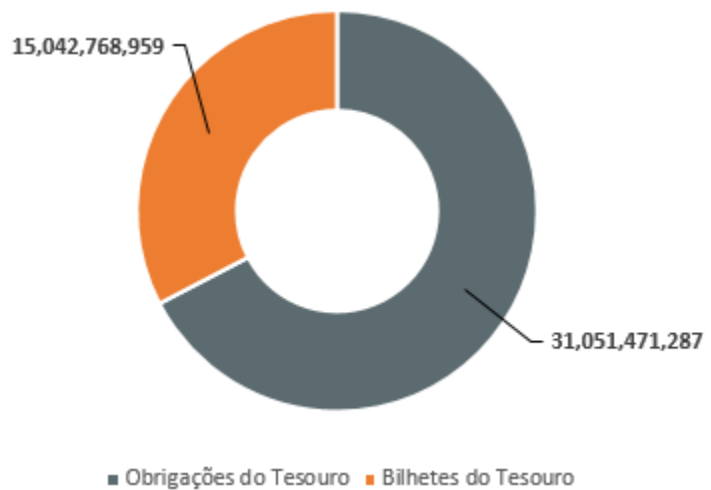


Figura 7 – Montante negociado por tipologia de valor mobiliário

ANÁLISE DE PREÇOS

Em termos do *pricing* praticado por cada ano de maturidade, manteve-se a tendência de maior “desconto” nos títulos com maturidades mais longas, o que de certa forma indicia uma maior percepção de risco por parte dos investidores. Abaixo apresentamos o preço médio dos negócios, de acordo com o ano de vencimento.

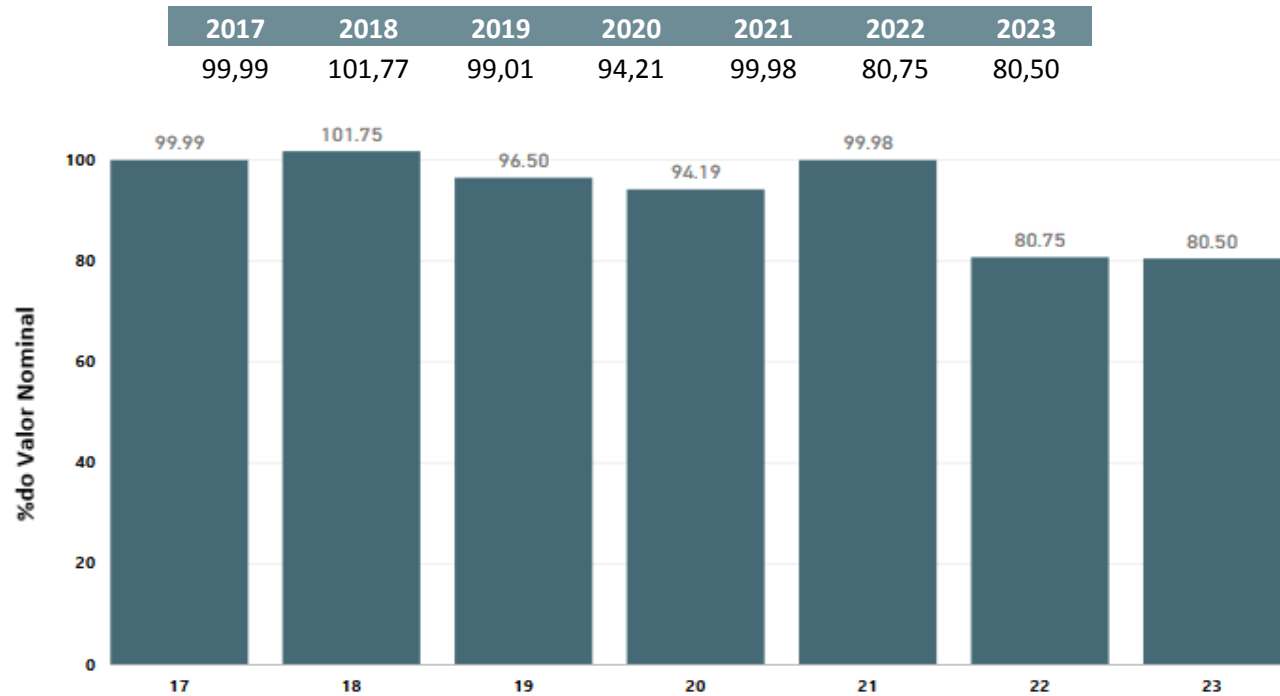


Figura 8 - Preço Médio por ano de Maturidade

AGENTES DE INTERMEDIACÃO

No que concerne ao desempenho dos membros de negociação, verifica-se que, dos 14 membros BODIVA apenas 8 contribuíram para o volume de negociação, com particular realce para o SBA, BFA, e BAI, que ocupam os três lugares do pódio e que em conjunto representaram cerca de 83% do mercado.

Ranking	Membro de Negociação	2016		2017	
		Montante Negociado	Quota de Mercado	Montante Negociado	Quota de Mercado
1	Standard Bank Angola	18.557.918.371 AOA	12,26%	36.110.719.395 AOA	39,17%
2	Banco de Fomento Angola	55.305.452.486 AOA	36,54%	24.051.638.113 AOA	26,09%
3	Banco Angolano de Investimentos	24.663.592.518 AOA	16,30%	16.359.190.525 AOA	17,75%
4	Banco Internacional de Crédito	NA	NA	9.526.505.792 AOA	10,33%
5	Banco Regional do Keve	NA	NA	3.551.070.353 AOA	3,85%
6	Banco Millennium Atlântico	51.608.350.180 AOA	34,10%	2.269.304.340 AOA	2,46%
7	Banco Económico	NA	NA	320.051.974 AOA	0,35%
8	Banco de Negócios Internacional	1.217.727.219 AOA	0,80%	0 AOA	0,00%
Totais		151.353.040.774 AOA	100%	92.188.480.492 AOA	100%

Notas:

1. O montante negociado pelo Banco Millennium Atlântico resulta do somatório dos negócios do Banco Millennium Angola e do Banco Privado Atlântico.
2. O montante negociado apresentado inclui as compras e as vendas, isto é, *double counted*.

Relativamente ao período homólogo, o SBA substitui o BFA na liderança do mercado, com um montante negociado de AOA 36,1 mil milhões⁴, tendo a sua quota de mercado aumentado de 12,2% para 30,17%, fundamentalmente devido à negociação de bilhetes do tesouro. Já o BFA viu a sua quota de mercado diminuir de 36,5% para apenas 26%, tendo negociado AOA 24 mil milhões. Por sua vez, o BAI viu a sua quota de mercado aumentar ligeiramente, de 16,3% para 17,5%, com AOA 16,3 mil milhões negociados.

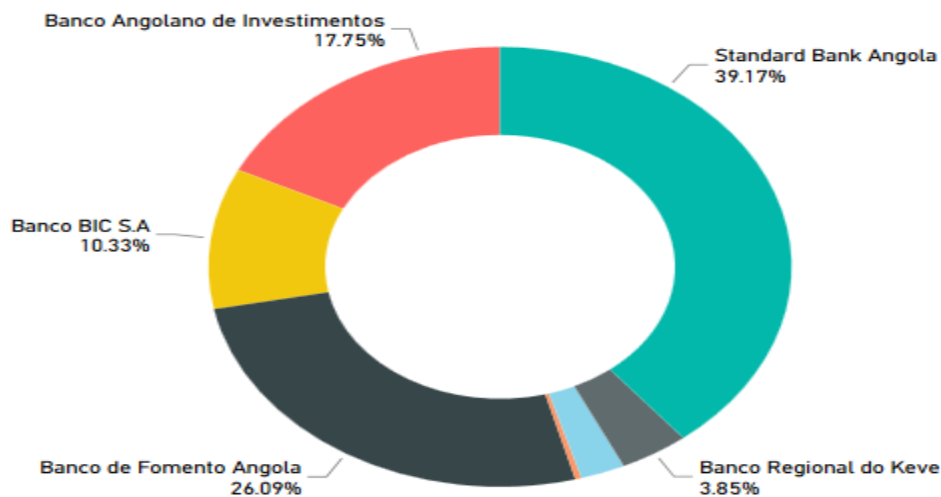


Figura 10 - Quota de Mercado

⁴ O montante negociado corresponde ao somatório das compras e das vendas, isto é, *double counted*.

O Banco Millennium Atlântico que, no ano anterior representara cerca de 34,1% do mercado, viu a sua quota diminuir drasticamente para apenas 2,46%. Esta diminuição justifica-se pelo facto de o resultado do primeiro trimestre de 2016 ter sido positivamente influenciado pelas trocas de posições realizadas no âmbito do processo de fusão durante o mês de janeiro de 2016.

Da análise verifica-se que o BIC, o BRK e BE, passaram a representar 10,33%, 3,85% e 0,35% do mercado, respectivamente. Este aumento poderá sinalizar uma aposta cada vez mais forte por parte dos agentes de intermediação em converterem-se num canal privilegiado de distribuição dos títulos do tesouro.

ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

Durante o período em análise, as emissões em mercado primário atingiram os AOA 485,2 mil milhões⁵, ao passo que no mercado secundário negociou-se um total de AOA 46 mil milhões.

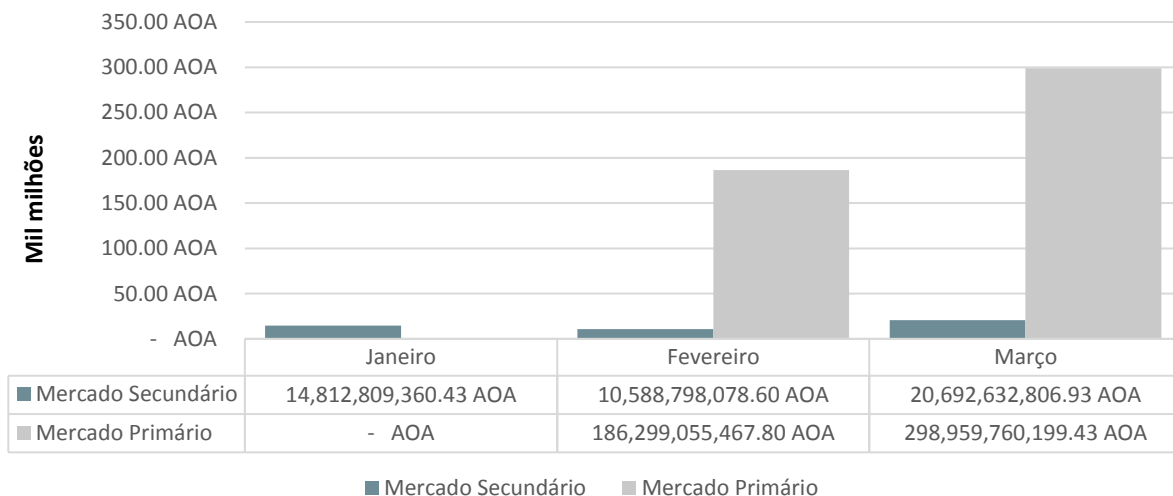


Figura 16 – Montante Negociado MSDP vs. Emissões Mercado Primário

Neste contexto, o montante negociado no MSDP representou cerca de 9,49% do total de emissões em mercado primário, ao passo as emissões através do “Balcão Directo”, que totalizaram AOA 29,5 mil milhões, representaram apenas 6,08%.

⁵ Fonte: BNA e UGD.

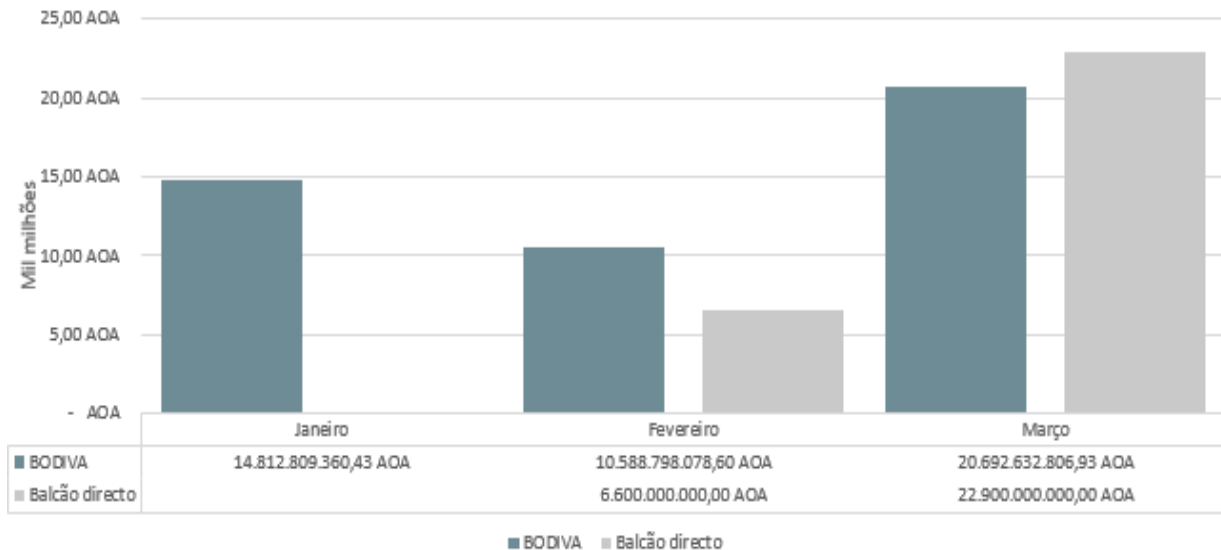


Figura 17 – Montante Negociado BODIVA vs. Montante colocado “Balcão Directo”

Quando efectuamos a comparação entre o montante negociado no MSDP com o *stock* de dívida pública, que se cifrou nos AOA 4,8 biliões, constata-se que **o montante negociado no MSDP representou, em média 0,32% do stock total. Por seu turno, o “Balcão Directo” representou em média apenas 0,20%, ambos com a seguinte evolução:**

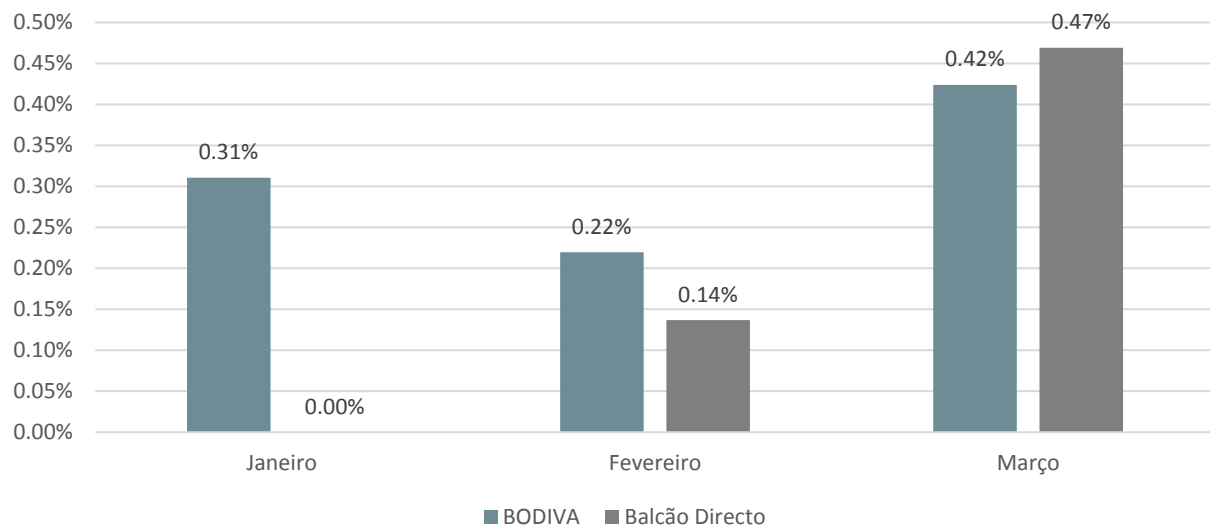


Figura 18 – Peso do montante negociado no MSDP e Emissões Balcão Directo no Stock de Divida Publica Interna

ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS

PRINCIPAIS PARTICIPANTES

No que se refere aos comitentes finais dos negócios realizados durante o primeiro trimestre de 2017, existe uma prevalência dos agentes de intermediação e dos clientes empresa, que respondem respectivamente, por 53,45% e 41,99% do montante negociado. Já os clientes particulares representam apenas 4,55%.

Comitentes	Montante Negociado	% Montante Negociado
Agente de Intermediação	49,074,276,729	53.23%
Empresa	38,866,582,747	42.16%
Particular	4,247,621,016	4.61%
Total Geral	92,188,480,492	100%

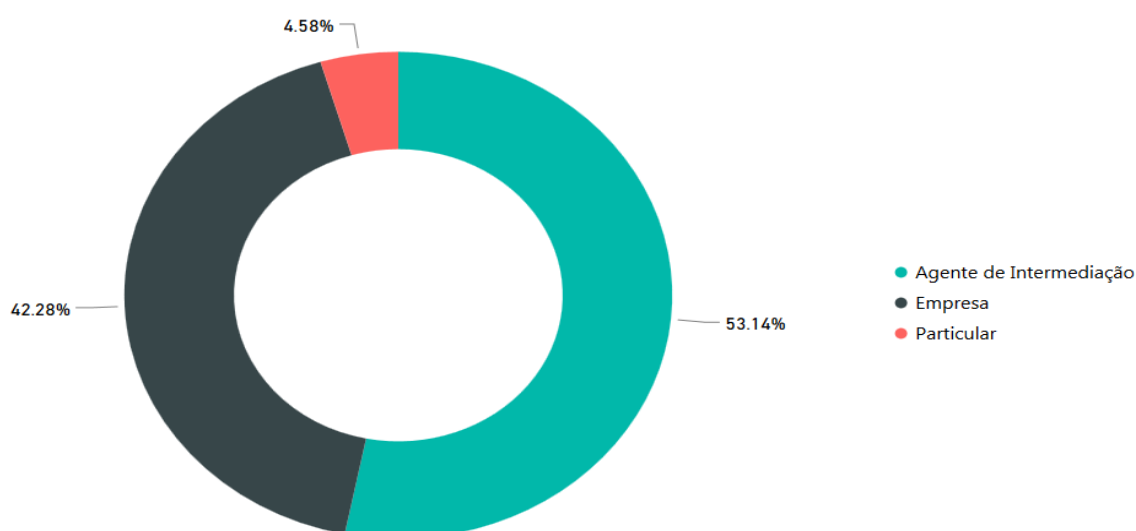


Figura 19 - Participação dos comitentes

Quando analisamos as operações de compra, verifica-se que os clientes empresa representam 62,89% do montante total, sendo que os agentes de intermediação e os clientes particulares representam apenas 31,83% e 5,28%, respectivamente.

Tipologia de Comitente	Montante negociado compras	%
Agente de Intermediação	14,673,562,087	31.83%
Empresa	28,988,897,571	62.89%
Particular	2,431,780,588	5.28%
Total Geral	46,094,240,246	100%

No que se refere às operações de venda, os agentes de intermediação representam 74,63% do montante total, logo seguido pelos clientes empresa e pelos clientes particulares que representam 21,43% e 3,94%, respectivamente:

Tipologia de Comitente	Montante negociado vendas	%
Agente de Intermediação	34,400,714,642	74.63%
Empresa	9,877,685,176	21.43%
Particular	1,815,840,428	3.94%
Total Geral	46,094,240,246	100%

Quando fazemos o *drill-down* dos comitentes, verificamos que as empresas do sector de comércio foram os que mais negociaram na posição compradora, com um total de AOA 15,4 mil milhões salvaguardando desta forma a sua posição cambial. Os principais vendedores também foi o sector do comércio, com AOA 3,1 mil milhões, logo seguido do sector da construção civil, com AOA 2,6 mil milhões. Este facto deve-se principalmente por serem estas as empresas que obtiveram os títulos em forma de pagamento pelos seus serviços, e que ao longo do I trimestre de 2017 precisaram de liquidez.

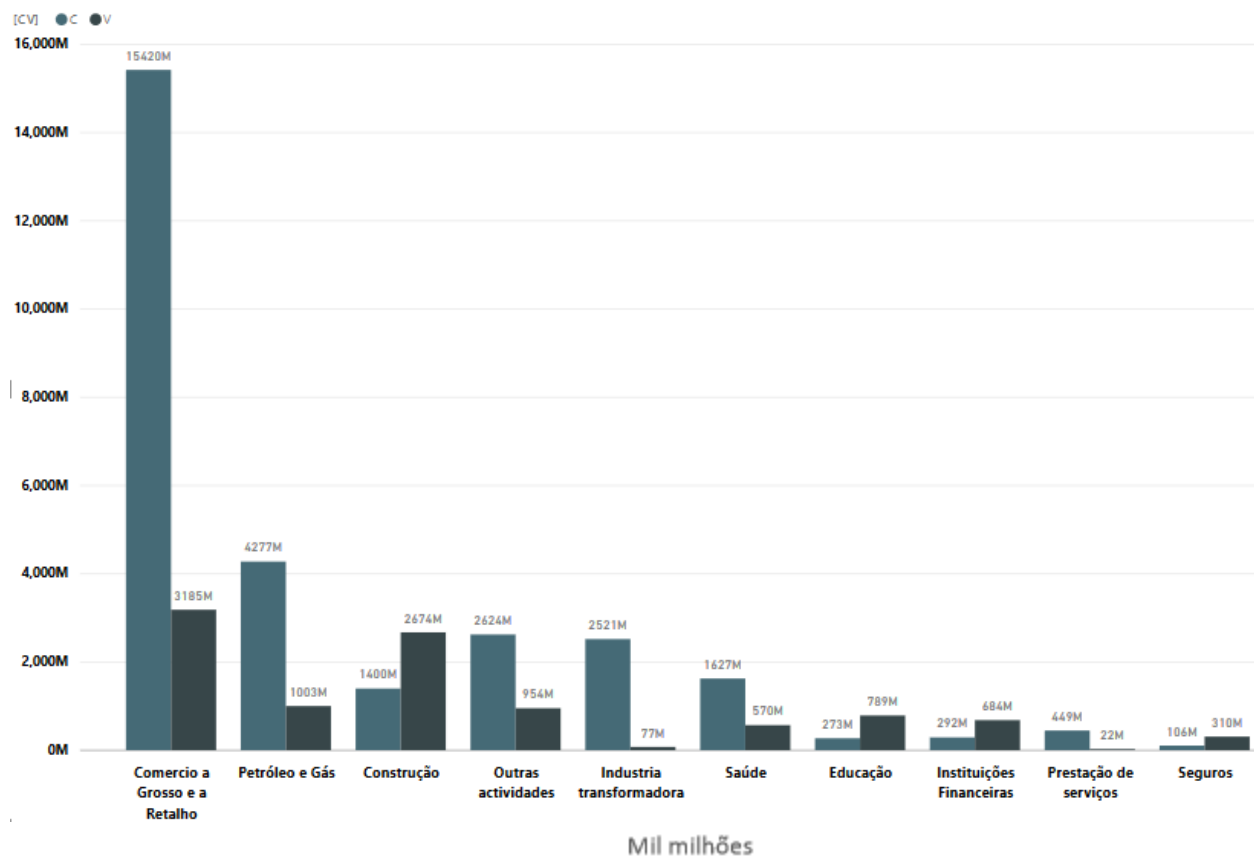


Figura 20 - Participação das empresas por sector de actividade

Relativamente ao número de negócios realizados e a posição compradora ou vendedora dos comitentes, **confirma-se a tendência verificada em termos de montante negociado, isto é, os agentes de intermediação privilegiam a posição vendedora enquanto, que os clientes empresa e os clientes particulares privilegiam as posições compradoras.**

Comitentes	Compra	Venda
Agente de Intermediação	106	167
Empresa	91	65
Particular	76	41
Total Geral	273	273

LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA

CONTAS ABERTAS

Ao longo do primeiro **trimestre foram abertas 997 contas de registo individualizado**, perfazendo um total de 1241.

Registamos assim um avanço significativo no processo de abertura das contas em relação ao final do ano passado, o que espelha o empenho dos membros de liquidação e irá permitir maior possibilidade de negociação no mercado secundário.

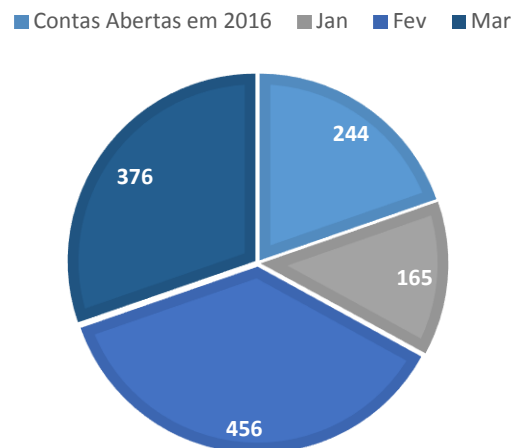
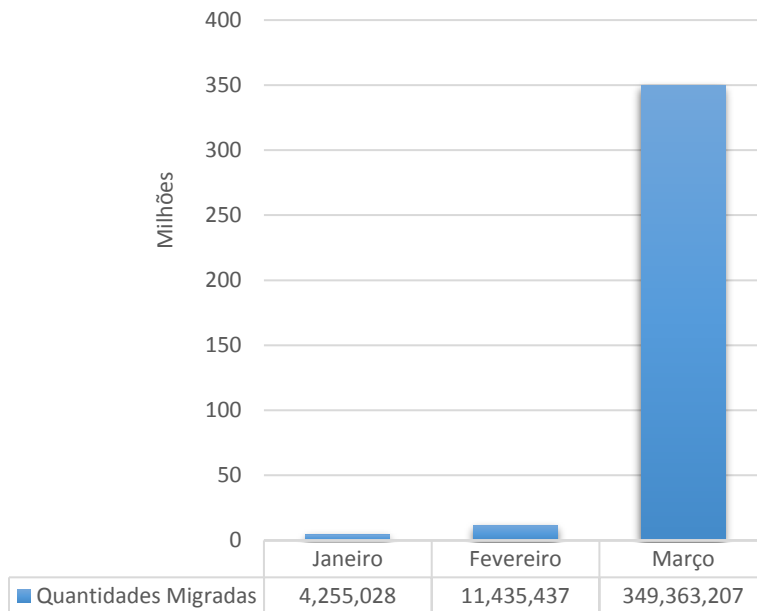


Figura 23 – Contas de Registo Individualizado Abertas

VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA



Durante o primeiro trimestre de 2017 foram efectuados **depósitos de títulos do tesouro na ordem dos 365.053.672 títulos, sendo 364.635.147 BT's e 418,525 OT's**, que em termos financeiros representam um património financeiro na ordem dos 364.635.147.000,00 AOA e 86.643.606.323,50 AOA respectivamente.

Os títulos sob custódia, **migrados durante este período, representam 98% dos títulos sob custódia** desde a abertura da CEVAMA.

Figura 24 – Quantidades Migradas

Actualmente, **os activos sob custódia ascendem os 369,821.466 títulos, sendo que 99% correspondem a bilhetes do tesouro** e o remanescente a obrigações do tesouro.

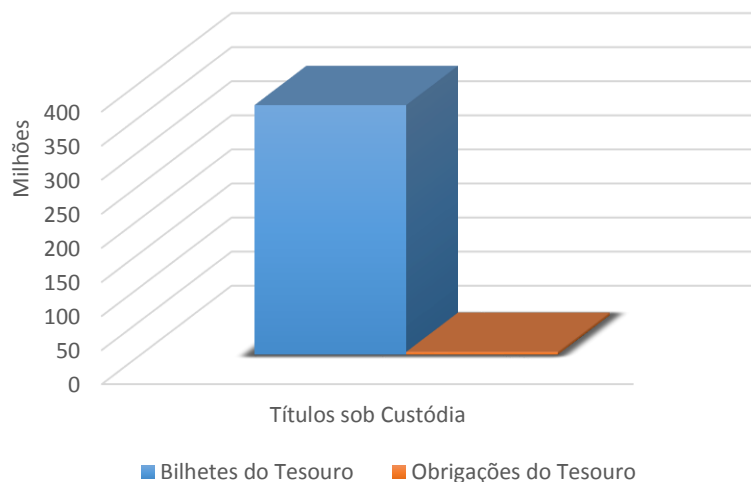


Figura 25 – Quantidade de Títulos sob Custódia

Em termos financeiros, o património sob custódia ascendeu os 1.154.237.237.538,58 AOA, sendo que as obrigações do tesouro representam cerca de 68% do montante expresso nesta cifra.

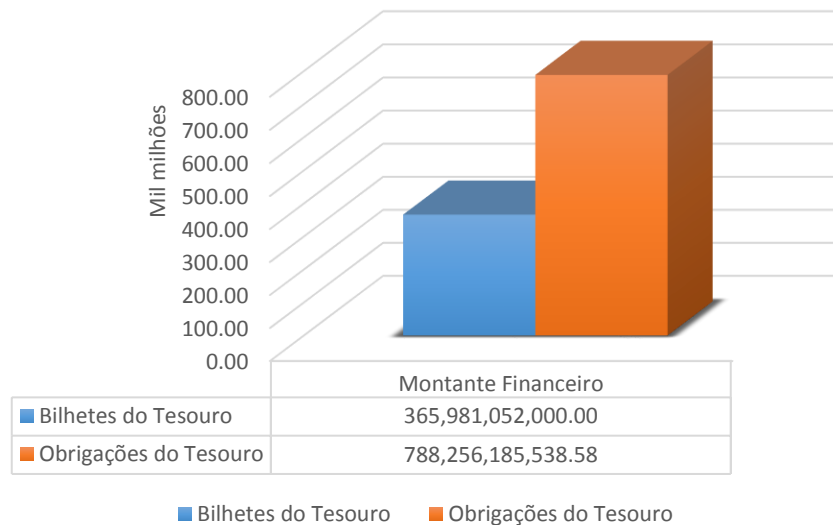


Figura 26 – Valor Nominal dos Títulos Sob Custódia

LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

Durante o primeiro trimestre, foram liquidados 271 negócios, o que correspondeu a uma cifra de mais de 88 mil milhões de Kwanzas.

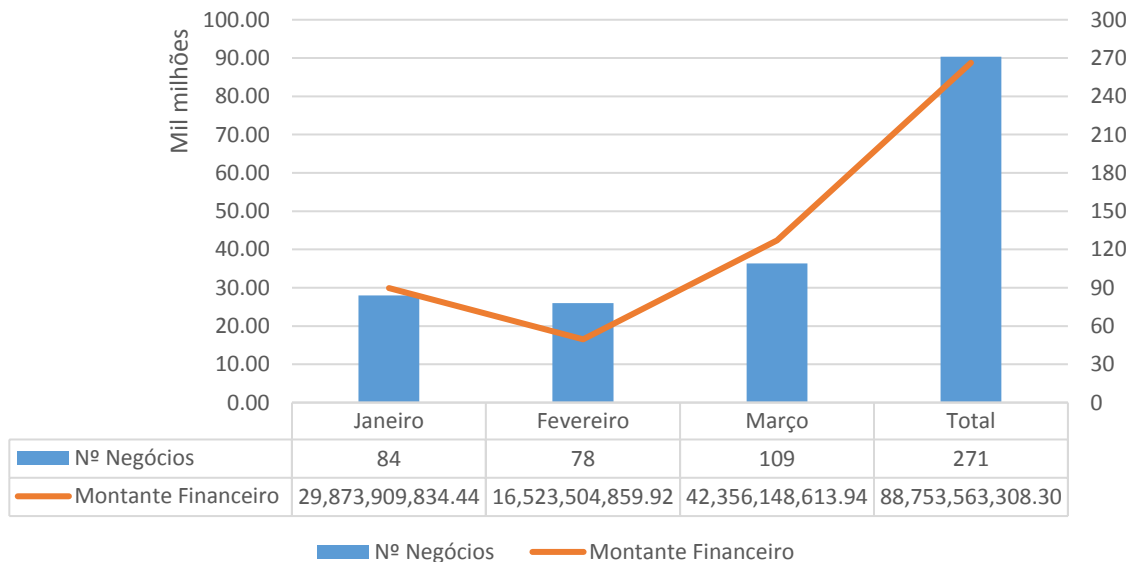


Figura 27 - Negócios Liquidados vs Montante Financeiro

EVENTOS PROCESSADOS

Durante o período de Janeiro à Março, foram processados **190 eventos, nomeadamente, 143 pagamentos de cupão e 47 resgates**, totalizando 13.018.306 de títulos e perfazendo um **montante financeiro líquido de 55.595.652.203,56 AOA**, conforme ilustra o gráfico:

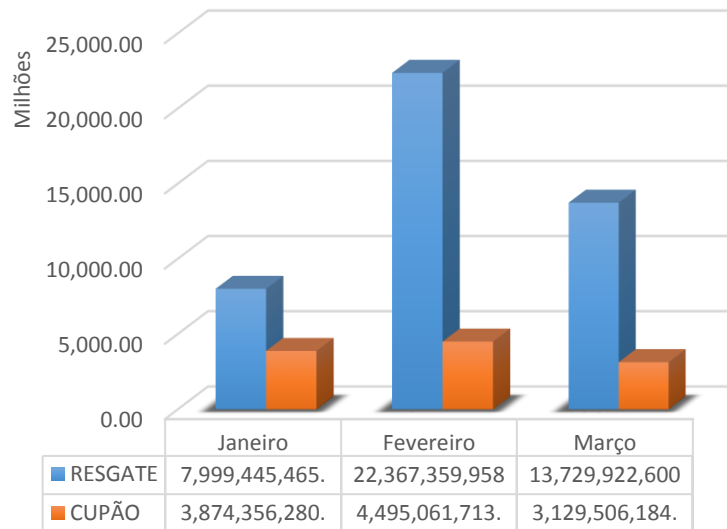


Figura 28- Montante Financeiro dos Eventos de Distribuição de Rendimento

FACTOS RELEVANTES

A. Relações com o Mercado

- i. Realização da 1.ª reunião de Membros BODIVA em 2017, no dia 9 de Fevereiro.

B. Regulação BODIVA

- i. Elaboração de Proposta de Instrução sobre o Calendário e Horário de Funcionamento dos Mercados BODIVA 2017;
- ii. Elaboração de Proposta de Alteração às Regras BODIVA N.º 5/15 – Do Mercado de Bolsa;
- iii. Elaboração de Proposta de Alteração às Regras BODIVA N.º 3/15 – Do Preçário.

C. Relações Internacionais

- i. Organização da reunião semestral da Comissão de Bolsas da Região da SADC (COSSE), dia 14 de Março.